



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioblastoma Do Sistema Nervoso Central Associado À Síndrome De Von Hippel-Lindau

Autores: JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GUSTAVO HENRIQUE MENDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CAROLINA ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BEATRIZ NUNES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JAMILLY MARIA FELIX ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), REALEZA THALYTA LACERDA FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SAULO MENDES SOBREIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CLARA CORREA DALLABRIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), WENDERSENN PITTESON DA SILVA IDEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO FELIPE OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALYSSON JOSÉ SOUTO LIMA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MATHEUS CARTAXO ELOY FIALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), SARAH CAETANO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), EMANUEL NASCIMENTO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), BRUNO LEONARDO CARDOSO BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIANA DE ALMEIDA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), INAÊ MARTINS DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VIVIANNE GOMES PEREIRA (FAMENE), MELINA PEREIRA FERNANDES PAIVA (HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO)

Resumo: Introdução: Hemangioblastomas do sistema nervoso central são neoplasias de histogênese incerta e raras, principalmente em pacientes abaixo de 18 anos, representando 1,5-2,5 de todas as neoplasias intracranianas. Geralmente podem estar associados à síndrome de Von Hippel-Lindau (VHL), um distúrbio autossômico dominante, raro e de base genética. Descrição do caso: Paciente, sexo masculino, 16 anos, com história de vômitos e dormência em membro superior esquerdo e inferior direito. RNM de encéfalo e coluna detectou lesão expansiva nesses locais. A cirurgia foi realizada com ressecção tumoral encefálica total (fossa posterior) com colocação de válvula. A imunohistoquímica confirmou diagnóstico de hemangioblastoma. Após a cirurgia, evoluiu sem intercorrências, mas imagem de controle evidenciou aumento progressivo da tumoração em coluna intradural-extramedular no plano de D6-D7, medindo 1,0x0,9x1,2cm e comprimindo a face ventral esquerda da medula espinhal. Foi submetido à radioterapia com boa tolerância ao tratamento. Durante o seguimento, o paciente foi diagnosticado com Síndrome de VHL, apesar do exame oftalmológico normal, mas com TC de abdome revelando cistos e cálculos renais. Continuou em acompanhamento e 10 meses depois a lesão da coluna media 2,2x1,1x1,2cm com continuação do efeito compressivo. Paciente foi submetido a uma nova cirurgia sem intercorrências e IHQ para hemangioblastoma periférico. Segue em acompanhamento junto da neurocirurgia. Discussão: Embora o hemangioblastoma em pacientes com mutação de VHL geralmente apresente múltiplas lesões, as lesões da coluna vertebral raramente são intradurais-extramedulares. A terapia para os hemangioblastomas esporádicos e associados ao VHL é a ressecção. Apesar dos efeitos a longo prazo na coluna vertebral serem desconhecidos, a cirurgia pode ser realizada com segurança na maioria dos pacientes, mas geralmente é reservada até que os sintomas ocorram. Conclusão: O caso acima é de fundamental importância, devido à raridade da neoplasia apresentada, principalmente em jovens, bem como à localização incomum na coluna e à associação com a síndrome genética.